

Autor: Tr.oy  
@argcnarratives



*Superioridade da crença*

---

**PORQUE TEÍSTAS SÃO SUPERIORES EM  
MUITOS SENTIDOS AOS ATEÍSTAS?**

# 1. Limitação intelectual

## Primeira pesquisa

Em 2004, o professor Bruno Campello de Souza fez uma pesquisa mostrando — acompanhado de uma leve crítica à mídia, que sempre esteve alimentando o conflito com religiosos e ateístas — que a maioria dos que recebiam notas altas entre seus alunos, eram católicos ou protestantes, e a maioria dos ateístas tinham dificuldade de desenvolver corretamente uma boa base de estudos durante suas aulas. Alguns ateístas criticaram essa pesquisa, que foi feita com 1.800 alunos no estado de Pernambuco [...] Porém, sem sucesso de conseguir provar o contrário.

"Um total de 53,8% dos intelectualmente superdotados (QI 126+) eram cristãos e 72,6% tinham algum tipo de crença religiosa, com os ateus/agnósticos sendo uma minoria de 27,3%,"

Esse é meu ponto de partida, meus amigos, para convencê-los de que os intelectualmente superiores são os religiosos, apesar do problema da secularização ser enorme, e isso faz com que fique difícil de identificar um cristal de um cristão secular. Tirando essa implicação, temos um gráfico e números claros que demonstram a inferioridade intelectual dos ateístas em sua grande

maioria, curioso, não?

Em contrapartida, temos os religiosos, tomando a maior parte dos cargos de superdotados, estudiosos focados e inteligentes, su-pe-ri-o-res intelectualmente. Isso, meus amigos, me faz sentir orgulho de ser cristão, saber que estou entre os melhores, me motiva a ser melhor. [...] Ora, mas porque isso acontece? Veja bem, em quanto o ateu carece de uma motivação pra ser bom e ter bons hábitos, o religioso tem uma, e isso, por sua vez, faz o religioso buscar a melhora moral, ser mais ético e ter bons hábitos, ser mais grato e buscar a resposta de tudo. Além do fato de que, como salientou C.S. LEWIS:

## **Lewis e a limitação ateu**

"Se você é um cristão, você não tem que acreditar que todas as outras religiões são simplesmente erradas o tempo todo em tudo. Se você é um ateu, você tem que acreditar que o principal esquema e visão do mundo de todas as religiões do mundo é simplesmente errado o tempo todo em tudo." [...]

[...] "Quando eu era ateu, eu precisava ficar me sabotando para acreditar que toda a humanidade errou no ponto mais crucial de suas próprias histórias e dos grandes professores e moralistas que ensinaram a ela. Eu tinha que convencer-me de que todas as grandes religiões estavam erradas sobre este assunto fundamental. E então, mais tarde, que todos os teólogos cristãos estavam errados. Devia ter estado muito sobrecarregado por convicções contrárias".

Veja, como Lewis salienta no primeiro parágrafo, o cristão

não precisa acreditar que todas as religiões erram em absolutamente tudo, é como na aritmética, alguns resultados chegam mais perto da verdade, em quanto um, por sua vez, é o resultado verdadeiro. Isso mostra que o ateu precisa colocar rédeas em sua visão e limitar sua experiência de aprendizado, isso faz com que ele evite até mesmo estudar a religião, por não encher nada de valor nela. E, quando estuda, estuda com um filtro, pra evitar qualquer tipo de informação que comprometa sua visão de mundo autossabotadora. Ou, como Lewis explica: "precisava ficar me sabotando para acreditar que toda a humanidade errou no ponto mais crucial de suas próprias histórias e dos grandes professores e moralistas que ensinaram a ela".

## O maior Qi é Cristão

Outro fato interessante, é que 8 dos maiores qi's do planeta são cristãos, entre eles nós temos Andrew Magdy, com 231 de qi sendo um cristão ortodoxo, o maior qi registrado no mundo até nossa sociedade atual. No top dez maiores qi's do planeta, apenas dois são ateus, curioso, não? Isso também serve como evidência de que o ateísmo limita a capacidade de aprendizado. Não é uma prova definitiva, muito pelo contrário, não há como provar isso, mas, nesse livro, irei trazer uma coletânea de várias evidências e argumentos que me faz crer na superioridade da crença.

O qi, ou seja, o quociente de inteligência, é uma medida precisa e eficaz de medir a inteligência de alguém. Quando falo de qi, não é uma estimativa, não estou apenas chutando o qi desse homem, falo de testes

científicos em centros de avaliação psicológica espalhados por todo o mundo.

## Segunda pesquisa

Em 2022, a revista *relegens thréskeia* publicou um artigo criticando à um outro artigo ateísta, que deduzia, através de uma análise entre vários crentes e descrentes, que o ateísmo possuía um qi maior. Porém, como muitos já sabem, todas as tentativas falhas de provar que o ateísmo possui superioridade intelectual, não passa de uma farsa e de má interpretação de dados. Veja:

"O valor de  $R^2 = 0,3568$  obtido neste recálculo é coerente com o valor de  $R = 0,60$  indicado por Lynn, Harvey e Nyborg (2009), pois  $0,3568 \approx 0,60^2$ . Este valor indica que o QI responde apenas por 36% da porcentagem da descrença. O próprio gráfico mostra países como Itália, Áustria e Suíça, além dos EUA, que possuem alto QI e baixa porcentagem de descrença. Assim, é interessante verificar o intervalo de confiança e o intervalo de previsão para a reta ajustada calculada (COSTA NETO, 1977, p.202).  
" (contexto: eles refizeram o gráfico, seguindo uma lógica aprimorada e chegaram na conclusão de onde foi o erro por parte de lynn).

# Falta de investigação

"aquele que dúvida e não investiga, torna-se não só infeliz, mas também injusto." [Blaise Pascal - Pensées]

O ateísmo é uma ideologia de limitação intelectual, pois, no ateísmo, não há investigação da tese, apenas uma conclusão precoce. Podemos ver isso analisando empiricamente o próprio ateísmo, alguns ateístas afirmam que se tornaram ateístas porque Deus não apareceu para eles, ou, melhor dizendo, não deu o que eles queriam. Que curioso, não? Alguém que não conhece o evangelho, acha que Deus serve pra dar dinheiro, casa, carro, fama, felicidade? Mas esquecem do: "No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo." [João 16:33]. Enfim, além de afirmarem, como se fosse algo lógico: "Deus não apareceu pra mim, logo, não existe." [...]

Novamente, irei usar Blaise Pascal.

"Tudo que é incompreensível, nem por isso deixa de existir" [Blaise Pascal] . O ateu é como um animal irracional, procura investigar o mundo apenas através de seus sentidos, até mesmo quando se trata de um ser que é transcendental em sua essência. Cala-te, criatura inferior!

# Terceira pesquisa

As vezes, uma minoria ateísta que poderiam ser inteligentes, são afetadas pelo uso excessivo de álcool e/ou outras substâncias. Isso ocorre devido à influência ateísta nos jovens modernos, que levam a maioria dos ateístas ao álcool e às drogas. Um estudo publicado pela PubMed em 2007, com o título: "Alcohol use and religiousness/spirituality among adolescents". [...] "Antecedentes: Estudos anteriores indicam que a religiosidade está associada a níveis mais baixos de uso de substâncias entre adolescentes, mas pouco se sabe sobre a relação entre espiritualidade e uso de substâncias."

Diante desse cenário, podemos concluir também, que o ateísmo influencia os jovens ao uso de álcool e outras substâncias, é mais fácil um jovem ateísta se tornar um viciado, do que um jovem cristão cair no vício.

E não é só com os jovens que isso é afetado, temos também adultos, que são contaminados pelo ateísmo, com ideias secularistas e vazias, que se viciam com mais facilidade ao álcool. A evidência disso é um estudo, publicado também pela pubmed em 2023, com o título: "A Systematic Review on Alcohol Consumption among Non-Religious and Religious Adults". Veja:

"Esta revisão incluiu apenas estudos de pessoas com 18 anos ou mais que tiveram um grupo não religioso como medida de comparação."

"Resultados: Cinquenta e um estudos preencheram os critérios de inclusão. A presente revisão mostrou que pessoas religiosas tendem a ter menor consumo de álcool em comparação com aquelas sem religião."



Diante disso, vemos, também, que o ateísmo contamina primeiro o homem, depois acaba com sua vida. Rejeite essa doutrina repugnante, e não permita que a mesma adentre em sua família.

## **ensinando o básico sobre supraracionalidade**

O ateísmo é um vírus que limita o intelecto do homem. Uma vez que, dentro do ateísmo, eles simplesmente negam uma premissa, chegando à uma conclusão prematura, ao nem mesmo estudar a tese principal. Pascal, grande Filósofo místico, teólogo, físico, cientista e matemático, uma vez escreveu: "O homem está sempre disposto a negar tudo aquilo que não compreende". É necessário fazer uma distinção entre irracional e supra racional. Jonas Madureira, em seu livro: inteligência humilhada; escreveu: "Dessa forma, aquilo que é irracional (contra a razão) é contraditório e está contra as verdades absolutamente certas; já aquilo que é supra racional (acima da razão) é verdadeiro, porém, está além de toda compreensão e explicação". [...] O ateísmo não é uma escolha, é um vírus de limitação intelectual.

Lembra da parte que falei sobre os vícios? Aqui, Agostinho nos explica de onde surgem os vícios, e, em suas palavras: "O orgulho é a fonte de todas as fraquezas, porque é a fonte de todos os vícios."; Entendam, o ateísmo, não é somente um vírus, ele é imoral em sua essência, ele causa orgulho, e, a partir do orgulho, ele traz o vício. O



secularismo, por outro lado, é ainda pior. O discurso de ter de tornar a sociedade mais atea, só traz dor e sofrimento. Um exemplo é a história dos antigos católicos japoneses.

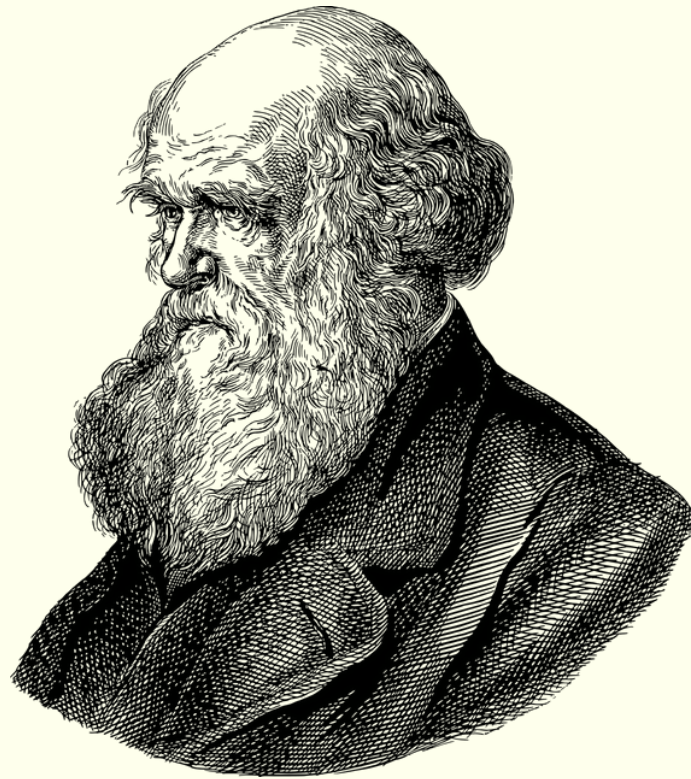
"A história do catolicismo no Japão começou com a chegada dos jesuítas em meados do século 16. Enfrentaram quase 300 anos de rígidas proibições, perseguições e execuções que levaram muitos a renunciarem sua fé ou então a praticarem a religião como kakure kirishitan, na clandestinidade."

Essa é a sociedade atea que os secularistas tanto querem

## **Falta de evidências?**

Um cristão não vira ateu por falta de evidências, muito pelo contrário, ele tem evidências, ele vira por pura imoralidade, pois não quer sacrificar os prazeres da carne para receber o paraíso, então prefere ignorar a existência de Deus como se não existisse. Note que, quando um cristão busca apresentar provas, dedutivas ou indutivas da existência do criador ao atea, incluindo corpos incorruptos ou até mesmo o argumento cosmologico [também conhecido como argumento da causalidade ou paradoxo da regressão eterna] , eles buscam invalidar o argumento, ao invés de argumentar contra. Ora, não que isso seja um problema por si só, se o argumento estivesse alguma falha lógica, sim, o que não é o caso. James Spiegel, um professor de filosofia, ética, história da filosofia, estética e filosofia da religião, também publicou um artigo sobre seu livro: *The making of an Atheist*; lá ele aborda este tema com profundidade também, assim fica mais fácil de fazer intelecção e refletir sobre o assunto.

# **Capítulo Dois**



## ***2. Limitação biológica***

# De acordo com Darwin o ateu é...

Este capítulo foi feito especialmente para os ateístas que acreditam na teoria da evolução, sendo uma teoria amplamente aceita dentro do ateísmo. Afinal, nunca conheci até hoje um ateu que negue a evolução. Mas, de acordo com Darwin, quanto mais filhos uma espécie gera, mais pressão seletiva esses novos seres sofrem, e isso implica em uma chance maior de evoluir uma de suas versões e passar seus genes adiante. Em suma, quanto mais filhos um grupo de pessoas têm, mais evoluídos eles são, e maior a chance da seleção natural causar uma evolução positiva em qualquer característica desses novos seres. Diante deste cenário, podemos analisar, com essa premissa, algo contraditório até mesmo pro ateísta. Afinal, o ateu crê em uma teoria que condena a própria 'espécie', se for assim. A maioria dos anti-natalistas são ateístas, e os ateístas são contra seguir a tradição cristã, por exemplo, de ter vários filhos. Em suma: os cristãos acabam sendo mais geneticamente evoluídos que os ateístas, portanto, superiores geneticamente. [...] Lembrando que eu não creio na teoria de Darwin, mas os ateus que creem nessa teoria, assumem a própria inferioridade ao considerar isso.

Isso não é surpresa para os cristãos, nós já sabemos que os que negam a verdade do evangelho são como cães e porcos (Mateus 7:6)

# Exercícios físicos

Ao analisar as duas teses em si, podemos tirar conclusões objetivas por si só. Todos sabemos que o ateísmo está intrinsecamente ligado à esquerda, e a esquerda possui um vício em jogar a culpa em qualquer coisa, menos em si próprio. Por exemplo: "não, eu não estou gorda, é a sociedade que é gordofóbica" / "não, eu não reprovei no teste por não ter estudado, o professor que é homofóbico" [...] isso é algo facilmente detectável dentro da esquerda, até mesmo no famoso: "não, o país socialista X só deu errado por causa dos EUA". Enfim, concluindo: o ateísmo está intrincado à esquerda, tendo a grande maioria de seus seguidores no lado esquerdo da política. Portanto, o ateísmo também é infectado por esse vírus do vitimismo. Claro que o vírus do vitimismo também afeta o lado direito, mas em bem menor quantidade.

O exercício físico exige foco e dedicação, na maioria das vezes, pessoas que culpam a genética o tempo todo ao invés de focar na melhora da rotina e dos treinos, não possuem bons resultados e param no segundo dia. A onde quero chegar? Simples, o vírus do vitimismo, que foi provado no parágrafo acima dentro do ateísmo, afeta também a saúde e a vida Fitness ateu, tendo muita obesidade e problemas de saúde também. E quando você decide alertar o ateu sobre esses problemas, você acaba sendo preconceituoso, novamente, por conta desse vírus, os ateístas são, em sua grande maioria, incapazes de alcançar grandes objetivos. Afetando também sua saúde mental e emocional. [...] não só isso, o ateu também corre mais risco de se obter problemas com diabetes, agravar doenças nas articulações com enorme facilidade, agravar

doenças também nos músculos da coluna e em geral, além de agravar o risco da obesidade, trazendo complicações psicológicas como ansiedade e futuramente algum tipo de câncer.

Sim, a sua vida muda completamente com a sua escolha, se prefere estar perto de ateístas, saiba que pode estar sendo contaminado com esse vírus aos poucos. Não é 'só uma escolha pessoal', é algo que determina como você vive, e como sua vida acaba. Concluindo, o ateu é também inferior fisicamente, biologicamente, intelectualmente... Agora vamos falar sobre inferioridade psicológica

## **capítulo três**



### ***3. Limitação psicológica***



# quarta pesquisa

O ateísmo é moralmente e psicologicamente inferior. Pois, dentro do ateísmo, não há um regulador supremo da moral humana. Isto é, ateus estão bem mais propícios a cometerem imoralidades (crimes ou ações prejudiciais para a sociedade) do que religiosos. Ora, se Deus não existe, e um homem que perdeu tudo não liga mais para consequências, - principalmente num país que não há pena de morte, já que a morte pro ateu seria a pior sentença que há - o que impede este homem de cometer algum crime? O que impede ele de agir como um monstro, de torturar uma pessoa, de assassinar uma família inteira? O medo de ir pro inferno? Não! [...] como dito anteriormente, a morte seria a pior sentença pro ateu. Por outro lado, também pode ser algo banal, visto que não há uma punição nem nada que impeça o ateu de cometer qualquer tipo de imoralidade. [...] todos aqueles que tentam argumentar contra isso, geralmente caem num sofismo barato, de dizer aquele velho clichê: 'mas os cristãos também cometem imoralidades, os cristãos já mataram muito'; realmente, mas aqui falamos de probabilidades e de dados recentes. A sociedade atual possui bem mais ateístas que antigamente, ou seja, faz mais sentido analisar o impacto de agora, onde não há mais perseguição dos cristãos contra outras crenças!



Vamos analisar os dados novamente? Apesar de muitos ignorarem essa parte e atacarem apenas o primeiro parágrafo, geralmente é aqui que falamos de dados e fontes confiáveis. Irei citar um artigo publicado lá em 2013, que é um capítulo de um livro. O nome do artigo é *Atheism and morality*; e pretende analisar dados que servem como evidência para mais um pilar do homem que o ateísmo jogou por terra. (a moral e a saúde psicológica).

"Correspondendo a estes dois sentidos de 'moralidade' estão duas preocupações populares sobre a moralidade num contexto ateu. A primeira delas é a preocupação com o efeito psicológico do seu ateísmo sobre os ateus, bem como com os efeitos do ateísmo generalizado sobre a sociedade. A preocupação é que a ausência de crença na existência de Deus ou de deuses torna a pessoa mais disposta a agir imoralmente do que estaria se tivesse crenças teístas (ou pelo menos, se tivesse crenças teístas de um certo tipo) e, conseqüentemente, o ateísmo generalizado produz disfunção social. Isto é, pelo menos em parte, uma afirmação psicológica ou sociológica e, portanto, deveria ser investigada, pelo menos em parte, através de um exame da evidência empírica relevante (embora, como sugerirei abaixo, não seja apenas uma questão empírica). A segunda preocupação sobre a moralidade num contexto ateu é de natureza filosófica: é a preocupação de que se não existe Deus ou deuses, então também não existem verdades morais ou factos que sejam objectivos num certo sentido (a serem explicados abaixo). Examinarei cada uma dessas preocupações separadamente. No que diz respeito à primeira preocupação, espero mostrar que a relação entre o ateísmo e as crenças e práticas morais humanas é complexa, e mostrar alguma desta complexidade. No que

diz respeito à segunda preocupação, defendo que a questão de saber se existem verdades morais objectivas é independente da existência ou inexistência de Deus."

Para mais informações, recomendo buscar pelo artigo no '<https://scholar.google.com/>'.

Ainda há salvação pro ateu?

## **O patriarca perdeu seu sentido na família**

Ateísmo adoece o homem com questões efemeralmente relativas. O ateu se gaba por questionar de mais, diz ter se tornado ateu graças ao seu pensamento crítico. Porém, o ateísmo, além de destruir o homem em todos os sentidos citados até agora, destrói também o significado de patriarca. Algo que o cristianismo quer preservar como tradição. Irei apresentar agora, cronologicamente, os tipos de pais que já existiram. Peço para que você, leitor, sendo ateu ou não, analise com sinceridade cada conceito de pai em natureza, e tire sua conclusão a partir disso.

– pater familias: na sociedade romana era o pai o responsável por erguer a criança, era ele que fazia a criança ser seu filho ou não, mesmo que esse filho não fosse seu biologicamente. Esse mesmo pai tinha o direito de vender ou matar seu filho. Ele decidia se lhe caberia ou não a paternidade, a paternidade como consequência de seu desejo único. (não é o complexo-pai que o cristianismo busca preservar)

– pai moral: no século II depois de Cristo, o pai existia pela função do matrimônio, isso devido à necessidade de se estabelecer uma ordem após a queda do imperialismo romano. Em 530 ficou proibida no Direito Romano a adoção de bastardos; estes não mais teriam direito a um pai, somente se seus pais se casassem. O foco era o casamento legal. (no segundo século após a crucificação de Cristo, já é possível notar a 'cristianização' do pai na sociedade)

– pai real/royal: no fim da Idade Média, com a dificuldade de preservar a moral do matrimônio e com a ascensão dos bastardos a cargos elevados, a Igreja se incomoda e coloca fim, excluindo todos os bastardos com a intenção de que eles não se transformassem em nobres. Nesse entorno, o pai se tornava o genitor, que sustentava a família, que educava e conservava as tradições. O pai era considerado o rei no lar. (o pai que o cristianismo busca preservar em tradição)

– pai guilhotinado: na Idade Moderna, o pai começou a ser questionado na falta de suas funções, suas prerrogativas começaram a ser ameaçadas. O século XVIII foi o ápice da paternidade e também o símbolo de sua decadência, devido ao fato de Luís XVI ter sido executado na guilhotina. Ele foi considerado o pai da nação.

– pai em concorrência: o pai já poderia ser substituído em algumas funções, segundo religiões cristãs, por Deus, santos e padres.

– pai substituído: os séculos XIX e XX veem o dismantelamento contínuo do patriarcado; o pai é substituído pelo Estado e suas funções começam a ser divididas com as mães.

É notoriamente possível encher o impacto do ateísmo na sociedade atual, podendo não só destruir o homem individualmente, mas, também, com a secularização dos tempos atuais no estado, destruir até mesmo a concepção fundamental de pai na sociedade atual. Diante deste cenário, já é possível tirarmos nossas próprias conclusões! Ei, você aí, leitor. Você considera essa mudança causada pela secularização do estado como algo positivo? Visto que a figura do pai como masculina, forte e intelectual - aquele que passa o conhecimento - seria essencial para o desenvolvimento do filho?

## **Egocentrismo e problemas psicológicos**

É comprovado, através de ressonâncias e pesquisas aprofundadas, que a crença em Deus causa melhora da saúde mental e psicológica. Ou seja, o ateu possui o psicológico essencialmente quebrado em diversos aspectos. Tanto quando falamos de estresse, quando falamos de ansiedade e depressão. Um estudo publicado por um psiquiatra na PubMed em 1998 com o título: "'Healthy avenues of the mind': psychological theory building and the influence of religion during the era of moral treatment", comprovou novamente esta tese. O autor é desconhecido, não encontrei informações suficientes sobre ele, apenas sobre o artigo. [...]

De acordo com o psiquiatra, 'O culto religioso, bem como as noções religiosas sobre a inviolabilidade da alma, influenciaram grandemente a visão que tinham dos

pacientes.'; e continua dizendo: 'os conceitos religiosos provaram ser uma estrutura rica para a evolução de teorias sobre aspectos do funcionamento psicológico interno dos pacientes.'; [...] a crença, além de uma escolha natural e inteligente, também ajuda sendo uma estrutura rica para a evolução de teorias sobre aspectos do funcionamento psicológico. Diz também o psiquiatra: 'Podem ser encontradas ressonâncias interessantes entre o conceito dos superintendentes de uma agência central, um "eu" governante responsável pelo comportamento individual, e os conceitos dos psicólogos do ego sobre as funções organizadoras do ego.';

Diante disto, após analisar a pesquisa apresentada, torna-se notório que o ateísmo induz ao egocentrismo. Isto ressalta novamente a inferioridade psicológica ateísta. Em suma, é fundamental que a sociedade se livre primeiramente desse vírus se quiser evoluir. Entretanto, vale ressaltar que os cristãos também podem possuir problemas psicológicos e alguns podem ser egocêntricos. Portanto, utilizo apenas dados e me refiro à maioria, provando que o ateísmo é inferior pois tende a afundar o homem de dentro pra fora.

# Honestidade Intelectual

Existe uma minoria dentro do ateísmo, que eu chamo de honestos intelectualmente. Cheguei à essa conclusão ao entregar alguns capítulos deste livro pra um amigo ateu ler, e ao invés de buscar modos de me refutar e se irritar, ele leu, fez uma análise crítica e concordou com algumas das minhas teses. Aqui está seu depoimento:

"Relendo agora eu cheguei a uma conclusão. O teísta tem uma simples e clara vantagem sobre o ateu, como diria Nietzsche " Quem tem um 'porquê' supera qualquer 'como' ", o que isso significa? Quem tem um motivo para viver e motivos para fazer coisas que melhoram a si mesmo consegue evoluir. Quem tem motivo para fazer é superior a quem não tem. Onde entra religião nisso? Deus é um apoio gigantesco no 'porquê', a moral e propósito divino é um motivo absoluto e muito forte na motivação de alguém, logo um teísta tem mais motivação, foco e esforço do que um ateu porque ele tem um 'porquê'. Resumindo, um teísta consegue estudar mais, evoluir fisicamente na academia e evoluir num emprego em relação ao ateu porque a vida dele tem sentido mais claro do que o ateu." (autor: Bernardo Angelini)

Este é o intelectualmente honesto.

# Extra

O ateísmo é também uma condenação à uma vida triste e depressiva, tendo em vista que o ateu, quando se depara com a solidão absoluta, não possui um ser para crer na proteção. O pastor protestante Eder Flávio, em uma citação rápida, salienta: "depressão é aquilo que o ateísmo resulta na alma de todo aquele que o abraça. Este caminho só tende a levar realmente à depressão, à morte espiritual e no fim uma morte eterna, totalmente separado de Deus." O que não é novidade para nós, assim como diz em Isaías, capítulo 57, versículo 20 e 21 : "Mas os ímpios são como o mar bravo, porque não se pode aquietar, e as suas águas lançam de si lama e lodo. Os ímpios, diz o meu Deus, não têm a paz."

"o pior momento de um ateu é quando ele está realmente grato e não tem à quem agradecer" - Chesterton